

 <p>Hospital Universitário Professor Polydoro Ernani de São Thiago do HU/UFSC</p>	<p>Procedimento Operacional Padrão (POP)</p> <p><u>Assistência de Enfermagem</u></p>	 <p>GICPF/DE/HU</p>	
	<p>Título: Avaliação do paciente com feridas causadas por animais peçonhentos</p>	<p>Versão: 01</p>	<p>Próxima revisão: 2018</p>
<p>Elaborado por: Adnairdes Cabral de Sena e Enf. Michele Medeiros, Taise Costa Ribeiro Klein, Patrícia de Almeida Vanny</p>		<p>Data da criação: 29/12/2016</p>	
<p>Revisado por: Membros do grupo Interdisciplinar de Cuidados de Pessoas com Feridas do Hospital Universitário de Santa Catarina(HU/UFSC), Dra Adriana Mello Barotto – CIT-SC</p>		<p>Data da revisão: 09/01/2017</p>	
<p>Aprovado por: Membros do grupo Interdisciplinar de Cuidados de Pessoas com Feridas do HU/UFSC</p>		<p>Data da aprovação: 09/10/2017</p>	
<p>Local de guarda do documento: Rede/obelix/POP e impresso</p>			
<p>Responsável pelo POP e pela atualização: Membros do Grupo Interdisciplinar de Cuidados de Pessoas com Feridas do HU</p>			
<p>Objetivo: Orientar os servidores do HU/PEST/UFSC para avaliação e cuidados do paciente com ferida causadas por animais peçonhentos (ofídios e aracnídeos).</p>			
<p>Setor: Todos os setores assistenciais</p>		<p>Agente(s): Equipe de Enfermagem</p>	

1. CONCEITO

As feridas causadas por animais peçonhentos são decorrentes da ação de veneno inoculado na pele e tecido subcutâneo da vítima. Para efeito desse POP abordaremos as lesões causadas por cobras e aracnídeos de interesse médico.

2. CLASSIFICAÇÃO

2.1 ACIDENTE OFIDICO: (cobras de importância médica)

2.1.1 – Caracterização das cobras de importância médica no Brasil/Santa Catarina:

GÊNERO	Imagem	Mecanismo de Ação do Veneno
--------	--------	-----------------------------

<p><i>Bothrops</i> Ex:jararaca</p>		<p>Proteolítica Coagulante Hemorrágica</p>
<p><i>Crotalus</i> Ex: cascavel</p>		<p>Coagulante Neurotóxica Miotóxica</p>
<p><i>Micrurus</i> Ex:coral</p>		<p>Neurotóxica Miotóxica</p>
<p><i>Lachesis</i> Ex:surucucu</p> <p><u>Não presente em Santa Catarina</u></p>		<p>Coagulante Hemorrágica Neurotóxica Proteolítica</p>

Fonte: Adaptado de Doenças Infecciosas: Conduta diagnóstica e terapêutica, 2ª ed, 1998 e Animais Peçonhentos no Brasil 2003.

2.2– Avaliação das lesões causadas por acidentes ofídicos:

2.1.2. Lesões causadas por Acidente Botrópico (Jararacas):

- Após o acidente, geralmente observam-se duas marcas de picada, com ou sem sangramento local;
- Dor importante no membro acometido;

- Edema ocorre precocemente, sendo caracteristicamente tenso, muitas vezes com tonalidade violácea (por conta do sangramento subcutâneo), podendo estender-se a todo o membro em até 24 h;
- Equimoses podem ser extensas, no local da picada. Podem se instalar no trajeto de vasos que drenam a região;
- Flictenas em quantidade e proporções variáveis com conteúdo seroso, hemorrágico ou necrótico podem surgir no local da picada;
- Abscesso, necrose e síndrome compartimental podem ocorrer como complicações locais.

α) **Cuidados locais com as lesões:**

- Realizar limpeza local com água e sabão ou solução fisiológica;
- Manter membro elevado;
- Tratamento de eventuais complicações (desbridamento cirúrgico, fasciotomia, antibioticoterapia, entre outros).

Obs.: Lembrar-se de verificar esquema de vacina antitetânica.

2.1.3 - Lesões causadas por Acidente Crotálico (Cascavéis):

- Após o acidente, geralmente observam-se duas marcas de picada, com edema ou eritema discreto ou sem qualquer alteração local;
- Dor discreta ou inexistente;
- Presença de parestesia, local ou regional.

α) **Cuidados locais com as lesões:**

- Como não tem ação proteolítica, não há recomendações específicas para o local da picada;
- Realizar limpeza local com água e sabão ou solução fisiológica.

2.1.4 - Lesões causadas por Acidente Elapídico (Micrurus - Corais):

- As marcas das presas podem ser variáveis, dois ou mais pontos de inoculação ou nenhuma marca;
- Edema, se presente, leve;
- Dor no local da picada, de intensidade variável, com tendência a progressão proximal e geralmente acompanhada de parestesia.

a) **Cuidados locais com as lesões:**

- Realizar limpeza local com água e sabão ou solução fisiológica.

2.2- ACIDENTES POR ARACNÍDIOS: aranhas e escorpiões

2.2.1 – Caracterização das aranhas de importância médica no Brasil/Santa Catarina:

Gênero/ nome popular	Imagem	Mecanismo de Ação do Veneno
<i>Photoneutria</i> Armadeiras		Neurotóxica
<i>Loxosceles</i> Aranha marrom		Proteolítica Hemolítica Nefrotóxica
<i>Lycosa</i> Tarântula, Aranha de jardim		Proteolítica
<i>Lactrodectus</i> Viúva negra, Flamenguinha <u>Não presente em Santa Catarina</u>		Neurotóxica
Em todos os acidentes por aranhas, deve-se fazer a limpeza local com água e sabão ou solução fisiológica.		

2.2.2 - Lesões causadas por acidente aracnídeo:

Aqui falaremos somente de *Loxosceles*, visto ser a única que causa lesões cutâneas de importância médica em Santa Catarina.

- Picada pouco dolorosa, muitas vezes imperceptível;
- Lesão dermo necrótica de progressão lenta;

- Pode evoluir para quadro cutâneo (lesões) e quadro cutâneo-visceral (com manifestações sistêmicas). Aqui falaremos somente do quadro cutâneo.

2.2.3. Complicações locais – Quadro Cutâneo:

a) Primeiras 6 h:

- Edema e eritema no local da picada;

b) Após 24 a 36 h do acidente:

- Áreas equimóticas mescladas com palidez (placa marmórea) cercada por eritema;
- exacerbação do edema e eritema;
- empastamento doloroso é frequente;
- a dor se intensifica (sensação de queimadura).



<http://www.precepta.com.br/caso-clinico/uma-lesao-misteriosa/>

c) Após 5 a 7 dias:

- Lesão delimitando-se até formar uma crosta necrótica seca – incomum a presença de infecção secundária.



d) Após 2 a 3 semanas:

- A crosta necrótica desprende-se deixando uma úlcera;
- O tempo necessário para a cicatrização da ferida é longo (pode demorar meses para a cicatrização completa) e está relacionado à perda tecidual.

<http://www.aprenda.bio.br/portal/?p=4802>

2.2.4 Cuidados locais com as lesões:

- Limpeza local com água e sabão;
- Uso de corticoides e anti-histamínicos e analgésicos está indicado;
- Remoção cirúrgica da crosta necrótica após delimitação;
- Avaliação de indicação de cirurgia plástica reparadora;
- Infecção é incomum, mas caso presente deve ser tratada com antibioticoterapia;
- O soro antiaracnídico e antiloxoscélico não previne o quadro cutâneo.

2.3 – Escorpiões de importância médica no Brasil/Santa Catarina – Tytius:

Os escorpiões têm ação neurotóxica. Não costumam causar lesões cutâneas importantes, mas requerem um cuidado importante:

- Limpeza local com água e sabão.

5 – REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Saúde. Portal da Saúde. Acidentes por animais peçonhentos e venenosos, 1998. Disponível em:

<http://www.portalsaude.saude.gov.br/index.php/oministerio/principal/secretarias/svs/acidentes-por-animais-peconhentos> . Acesso em 06 de setembro de 2016.

DEALEY, C. **Cuidados de feridas**. 3ª. São Paulo: Atheneu, 2008.

SILVA, R. C. L. et al (Org.). **Feridas fundamentos e atualizações em enfermagem**. 3ª ed. rev. e ampl. – São Caetano do Sul, SP: Yendis Editora, 2011.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. HOSPITAL UNIVERSITÁRIO. Centro de Informação Toxicológica de Santa Catarina. Disponível: http://www.cit.sc.gov.br/site/?page_id=380. Acesso em 26 de agosto de 2016.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CLEMENTINO FRAGA FILHO. **Diretrizes diagnósticas de acidentes com animais peçonhentos**. Disponível em: www.hucff.ufrj.br/download-de-arquivos/category/26_dip?download=332:rotinas. Acesso em 06 de setembro de 2016.